

INFORMAÇÕES

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 24, na parte da tarde.

Passeio Paroquial a Braga e Guimarães: É já no próximo domingo, dia 28. Os autocarros passam às 7,45 h. no Cruzeiro do Senhor do Socorro.

O pároco alerta para o seguinte: como não haverá oportunidade de participar na Eucaristia durante o Passeio, os que vão, se querem cumprir o preceito dominical, devem participar na missa vespertina de sábado.

Porque vai uma 3.ª camioneta, ainda há alguns lugares vagos. Para inscrições, contacte o pároco.

Padre Arcélio Sousa celebra a sua 1.ª Missa no Senhor do Socorro: Conforme prometeu enquanto estagiou como diácono na nossa paróquia, o jovem Padre Arcélio Sousa celebrará a sua 1.ª Eucaristia no Senhor do Socorro no próximo dia 12 de Outubro, às 10 h. Desde já lhe auguramos um profícuo e gratifi-

cante trabalho apostólico como formador no Seminário Diocesano.

Ofertório mensal para a Igreja nova: No ofertório das Missas do passado domingo foram entregues para a Igreja nova 30 envelopes, juntamente com notas e moedas soltas, num total de 936,75 €. Em próximos números deste boletim publicaremos os donativos.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Lucília Marques Rodrigues – 10 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Alzira Pereira – 100 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	Manuel Freitas da Silva; Luís Gonçalves Vieira
23	Ter	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Qua	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Qui	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; José Pereira e família
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; José Lino Freitas Ferreira (aniv.) e Arnaldo Passos Viana; Conceição Peres (aniv.)
27	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira; Joaquim José da Silva Coimbra (aniv.)
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 392 – 21/09/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



25.º Domingo Comum – Ano A



«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. ... Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um

denário cada um. ... Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.»
(Evangelho)

ne e osso, impassível, apesar de algumas pretensões desresponsabilizantes, de ser reduzido a números, ou de ser acantonado numa qualquer estatística, os agentes da Pastoral Social da Igreja sabem que a sua vocação são as pessoas concretas, homens e mulheres, crianças, jovens e adultos cujo limiar da dignidade é demasiadas vezes abalroado por egoísmos individuais e colectivos – que são nossos, protagonizados por nós ou com a nossa cobarde e muda complacência –, verdadeiras máquinas produtoras não apenas de exclusão, mas de reiterada e continuada exclusão, de maldita e infernal exclusão.

À vista da enormidade dos problemas a enfrentar, aliás cada dia renovados, são muitos os que perguntam se não estarão, porventura, esgotados alguns dos modelos de intervenção que caracterizam a Pastoral Social. Numa linha matricial que se reivindica de cristã, não importaria menos saber até que ponto as instituições e movimentos vocacionados para intervir junto dos excluídos avultam, ou não, como agentes de inclusão, de regeneração da esperança, lá onde a mesma já conheceu demasiados ocasos, que ninguém pode desejar ou permitir se transformem em definitivos. Seja como for, a Pastoral Social não vive, por certo, apenas da capacidade organizativa das instituições eclesiais. Há um registo de entrega ao outro que só pode ser protagonizado por cada um de nós, antes mesmo que se revele comunitário. De facto, mais do que uma consciência social urge dar corpo a consciências sociais, despertas para se fazerem próximas de quantos, na nossa sociedade, são relegados para margens indizíveis.

Consciências sociais

Por: João Soalheiro

O semanário "Agência Ecclesia" dedica o dossier deste número às preocupações e às esperanças que molduram a Pastoral Social da Igreja Católica, tendo por pano de fundo os trabalhos do "I Congresso da Pastoral Social". O evento justifica todas as atenções, também pelo percurso de vinte e cinco anos de reflexão ("Semana(s) da Pastoral Social", iniciativa lançada em 1983) dedicada ao empenhamento dos católicos, através de diferentes instituições, na construção de uma sociedade genuinamente mais fraterna. Como sempre acontece quando estão em causa valores nucleares – e o da dignidade da pessoa é-o definitivamente – a satisfação do conseguido não escapa ao peso dos diagnósticos. Será que a consciência social, venha de onde vier, nasceu para falhar?

Tendo um objecto delicado, feito de car-

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is 55, 6-9

2.ª leitura: Fil. 1, 20c-24.27a

Evangelho: Mt. 2, 1-16a

- O outro lado -

No evangelho deste domingo somos confrontados com uma parábola a que não é fácil dar a volta. Se, por um lado, estamos de acordo que o vinhateiro não cometeu qualquer injustiça, pois pagou o salário combinado, também é verdade que sentimos um sabor a injustiça ao ser dado a todos o mesmo salário, já que faz parte da justiça tratar diferentemente o que é diferente. De facto, não é a mesma coisa trabalhar apenas uma hora ou mourejar todo o santo dia!

Por isso, ela lança-nos um desafio a passarmos para o outro lado. E o outro lado são, antes de mais, aqueles homens que, tendo trabalhado apenas umas horas, receberam a paga por inteiro. Não é difícil imaginar a sua alegria e contentamento! E a verdade é que a culpa não foi deles – “ninguém nos contratou”: apenas não estiveram no lugar certo à hora certa. Mas o sustento da sua família estava dependente do seu vencimento...

E, se esse fosse o nosso lado, não gostaríamos que nos acontecesse a mesma coisa? Então, porquê tanta inveja e revolta?

Mas o outro lado é, sobretudo, o lado de Deus! Com esta história, levada até ao extremo da sua verosimilhança, Jesus quis dar-nos a conhecer o coração do nosso Deus, que é um coração grande, magnânimo, generoso – é mesmo um coração de Pai: “tanto quanto o céu está acima da terra, assim acima dos vossos estão os meus pensamentos”!

E é à luz desse coração grande que melhor vemos a pequenez e a mesquinhice do nosso! Não somos capazes de nos alegrar com aqueles que estão alegres, nem de partilhar a tristeza dos outros. É o nosso coração que precisa de ser mudado e não o coração de Deus!

Aliás, pensando bem, só devíamos ficar agradecidos a Jesus e ao nosso Deus, pois o nosso lado é o dos trabalhadores da última hora – todos nós chegamos tarde à vinha do Senhor! O que nos vale é que, para o nosso Deus, todos os lugares e todas as horas são horas e lugares certos!

Neste Ano Paulino, aprendamos com S. Paulo a viver para os outros, isto é, a passar para o outro lado: “E isto para não contar o resto: a minha preocupação quotidiana, a atenção que tenho por todas as igrejas. Quem fraqueja, sem que eu também me sinta fraco? Quem cai, sem que eu me sinta com febre?” (2 Cor. 11, 28-29).

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Início do Ano Catequético: Neste domingo, dia 21, às 10 h., com a Eucaristia que inclui o Compromisso dos Catequistas, seguida do 1.º Encontro dos Catequistas com os Catequizandos, começa o novo Ano Catequético 2008/2009.

Os horários da Catequese serão os seguintes:

1.º ano – Sábado, às 14 h., no Refeitório do Jardim de Infância, tendo como Catequista Filomena Rolo e Anabela;

2.º ano – Sábado, às 14 h., no Salão de Catequese / Jardim de Infância ou Sede dos Escuteiros, tendo como Catequistas o casal Carmélia e Alexandre Ribeiro;

3.º ano – Sábado, às 14 h., no Salão Paroquial / Sala de Movimento do Jardim de Infância, tendo como Catequistas Helena Barros e Luísa;

4.º ano – Domingo, às 11 h., no Salão Paroquial / Capela do Seminário, tendo como Catequista Emília Ramos, Inês Ramos e, a partir de Janeiro 2009, Ângela Pereira;

5.º ano – Domingo, às 11 h., no Salão de Catequese / Capela do Seminário, tendo como Catequistas Ana Margarida e Joana Lima;

6.º ano – Domingo, às 11 h., na Sala de Movimento do Jardim de Infância / Sala ao lado da Capela do Seminário, tendo como Catequistas Rita Rolo e Paula Rolo;

7.º ano – Terça ou sexta-feira, ainda a combinar, em horário pós-escolar, a combinar, no Salão Paroquial / Jardim de Infância, tendo como Catequistas Padre Arcélio Sousa e Joaquim Rolo;

8.º ano – Dia de semana a combinar, às 18,30 h., no Salão de Catequese / Casa das Irmãs Salesianas de Areosa, tendo como Catequista a Ir. Anabela;

9.º ano – Dia de semana a combinar, às 18,15 h., no Salão Paroquial / Salão de Catequese ou Sede dos Escuteiros, tendo como Catequistas Maria José Carvalhosa e José Luís Carvalhosa;

10.º ano – Sábado, às 17 h., no Salão de Catequese / Sala de enfermagem do Centro de Convívio, tendo como Catequista Filomena Ramos;

Grupo de Jovens – Sexta-feira, quinzenalmente, às 21 h., em local a definir em cada Encontro, tendo como Catequistas Maria José Carvalhosa e José Luís Carvalhosa.

Obs.: Os dois locais de Catequese mencionados correspondem ao período antes ou depois do início da construção da nova igreja. Alguns horários da Catequese da Adolescência poderão ser alterados, de acordo com a disponibilidade dos adolescentes, de modo a possibilitar a participação de todos.

Para a Catequese de Adultos, concretizada nos “Encontros mensais de Formação Cristã”, o horário habitual será o 3.º sábado de cada mês, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, excepto o Encontro de Outubro, que será no 4.º sábado, dia 25. Serão orientadores desses Encontros o pároco e o Catequista António Jorge.

Inscrições para o Escutismo: Estão abertas inscrições ou renovações de inscrição para o Novo Ano Escutista 2008/2009. Decorrem até ao dia 30 de Setembro, impreterivelmente, na Sede dos Escuteiros, de preferência nos seguintes dias e horas: Sábados, dias 20 e 27 de Setembro, das 17,30 às 18,30 h.; Domingos, dias 21 e 28 de Setembro, das 10,50 às 12 h. Elementos necessários: 25 €, pagos no acto da inscrição/renovação; Ficha de inscrição/renovação devidamente preenchida; fotocópia de B. I. ou cédula pessoal; fotografia (ou fotocópia a cores).

Mais Informações na pág. 4